

- ASSOCIAÇÃO DE PATÓGENOS NÃO AGRESSIVOS A PODRIDÃO DE COLO DE MUDAS
15 DE Eucalyptus grandis E E. urophylla EM ALTINÓPOLIS, SP. / NON
AGGRESSIVE PATHOGENS ASSOCIATED WITH COLLAR ROT OF SEEDLINGS OF Eu-
calyptus grandis and E. urophylla IN ALTINÓPOLIS, SP. C.G. AUER¹* e T.L.
KRUGNER²*. ¹ EMBRAPA/CNPF, C.P. 3319, 80001, Curitiba, PR e ² Dept^a de Fito
patologia, ESALQ/USP, C.P.9, 13400, Piracicaba, SP.

Mudas de Eucalyptus grandis (5 meses) e E. urophylla (1 ano) com murcha e seca da copa foram encontradas em talhões comerciais localizados em Altinópolis, SP, numa incidência ao redor de 1%. As condições locais apresentavam-se adversas no período de avaliação (nov. 1990): areia quartzosa profunda, temperatura elevada e ausência de chuvas. Mudas mortas possuíam um entumescimento no colo, próximo à superfície do solo, e nas plantas com murcha observou-se podridão no colo. Exames microscópicos de mudas mortas de E. grandis revelaram a ocorrência de Coniella sp., Cryphonectria cubensis, Dothiorella dothidea e Botryodiplodia theobromae. Em E. urophylla encontrou-se Coniella sp., B. theobromae, D. dothidea, Phomopsis sp. e Cytospora sp. A partir de lesões no colo de mudas de E. urophylla foi isolado somente B. theobromae. O aquecimento excessivo na superfície do solo e o déficit hídrico sazonal devem ser os fatores predisponentes à doença.

* Bolsista do CNPq.